

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5-A
Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Matadinhos; Taboira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

| | | | | |
|---|--------|--|--|---|
| ASSINATURA | | Proprietário-Director e Administrador | Redactor e Editor | REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS |
| Avo; série de 50 números | 20\$00 | José Marques Damião | António da Costa Pinto | Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA) |
| Semestre; série de 25 números | 10\$00 | O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto | O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de tôdas as terras da sua região. | Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo |
| Estrangeiro; ano 50 números | 50\$00 | | | |
| Colónias | 30\$00 | | | |

D. João Evangelista de Lima Vidal

ECOS & NOTÍCIAS

A MELHOR SEARA

Já de há muito que a acção do Estado e dos organismos corporativos se faz sentir no desenvolvimento da produção nacional e não é de certo um dos aspectos menos interessantes dessa actividade o estímulo concedido sob a forma de prémios aos produtores.

A Federação Nacional dos Produtores do Trigo, cuja obra notável se pode medir pelo simples facto de ter sido por completo anulada a importação de trigo no nosso país, instituiu o concurso da «Melhor Seara», destinado a galardoar com prémios distritais e nacionais, nas três categorias de grande, média e pequena propriedade, os melhores produtores de trigo portugueses.

Recentemente, reuniu-se no Ministério da Agricultura o júri encarregado de proceder à classificação dos concorrentes do ano de 1939. Foram atribuídos os prémios distritais e os prémios nacionais «General Carmo» e «Dr. Oliveira Salazar» e «Ministro da Agricultura», no valor, respectivamente, de 30.000, 20.000 e 12.000 escudos.

Trata-se duma iniciativa louvável, cujos resultados são verdadeiramente «A Bem da Nação».

REVISTA DOS CENTENARIOS

Recebemos o n.º 12 desta interessante obra que acaba de sair tôda ela recheada de magníficos artigos e gravuras.

«Revista dos Centenários» é lida com entusiasmo por todos os bons portugueses tendo a propaganda nela um bom auxiliar.

Agradecemos o exemplar enviado.

UM CURIOSO CASAMENTO

Realizou-se, pela primeira vez, na Austrália, um casamento em aeroplano. Teve grande pompa; nelle tomaram parte 3 aviões que voaram a quatro mil e quinhentos metros sobre Melbourne. Os convidados eram em número de 22 e o avião que serviu de «igreja aérea» tinha lugar para 10 pessoas.

No último domingo visitou a nossa frêguesia o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, ilustre e venerando bispo residencial de Aveiro.

Recebido na Capela do Espírito Santo, em Cacia, o venerando autistite seguiu em vistosa e concorrida procissão para a igreja matriz, que estava artistica e luxuosamente ornamentada, onde houve solene «Te-Deum».

Sua Ex.ª Rev.ª Arcebispo-Bispo de Aveiro, depois daquela tocante sermónia, subiu ao púlpito de onde fez uma imponentíssima prática a tôda a assistencia que se cumpria dentro d'aquella templo, seguindo dali acompanhado pela multidão em visita ao cemitério onde igualmente naquele campo da igualdade falou ao povo que o rodeava, com palavras repletas de bondade e carinho, pela forma como foi recebido nesta frêguesia apóz a sua nomeação de Arcebispo-Bispo de Aveiro.

No cortejo viam-se as mais distintas e representativas pessoas da região, assim como o povo da nossa frêguesia manifestou o máximo respeito pela religião católica, recebendo com pompa e alegria o sr. D. João Evangelista de L. Vidal, o antigo bispo de Angola e Congo, onde desempenhou uma acção notável, o arcebispo de Mitilene que foi governador do Patriarcado; o fundador da benemérita instituição «Florinhas da Rua», o instalador da diocese de Vila Real, onde criou também uma instituição congénere daquela; o arcebispo titular de Ossirinco, o Superior Geral da Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas, o director dos Colégios Missionários de Cucujães, Cernache e Tomar.

Actualmente bispo residencial da nossa diocese restaurada, goza da simpatia e admiração da nossa frêguesia, para quem de-certo se volverão os seus

olhares de bondade, pois que Cacia carece da sua virtuosa protecção.

Endereçamos as nossas respeitossas saudações à ilustre e veneranda figura da Igreja, ao virtuoso filho da Região do Baixo Vouga!

BREVES NOTAS BIOGRAFICAS DE SUA EX.ª REV.ª

Nasceu em Aveiro, a 2 de Abril de 1874. De 1889 a 1896 frequentou a Universidade Gregoriana; onde obteve os graus de doutor em Filosofia e Teologia e de bacharel em Direito Canónico. Professor do Seminário de Coimbra de 1896 a 1909 Conego da Sé em 22 de Fevereiro de 1906. Apresentado Bispo de Angola e Congo em 28 de Janeiro de 1909, preconizado no Concistório de 29 de Abril, sagrado em Coimbra em 29 de Junho, entrou em Luanda em 17 de Agosto de 1909. Preconizado Arcebispo de Mitilene em 9 de Dezembro de 1916, foi Vigário Geral do Patriarcado desde 17 de Janeiro do ano seguinte.

Nomeado Bispo de Vila Real em 23 de Maio de 1923, fez a sua entrada solene em 24 de Outubro.

Nomeado Superior Geral da Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas. Assistente ao Sólido Pontificio em 20 de Abril de 1933. Arcebispo Titular de Ossirinco em 31 de Maio de 1933. Presidente Nacional da União Missionária do Clero em 19 de Junho de 1937. Administrador Apostólico de Aveiro em 24 de Agosto de 1938. Tomou posse e fez a a sua entrada solene em 11 de Dezembro de 1938. Nomeado Arcebispo-Bispo de Aveiro em 19 de Janeiro de 1940.

Viva D. João Evangelista de Lima Vidal!

Viva a Diocese de Aveiro!

ECOS & NOTÍCIAS

UMA CIDADE A ARDER!

Na cidade japonesa de Shiznoka, manifestou-se um incendio com tal intensidade que todos os esforços para o extinguir, foram baldados. O fogo implacável, em labaredas infernais, comunicava-se com uma rapidez de relampago de casa para casa, devorando todos os obstáculos, destruindo e reduzindo a cinzas quanto encontrava na sua frente. Na sua marcha veloz e sinistra ia deixando um rasto de terror, escombros e vidas, confundidas no mesmo montão.

Foram destruídas milhares de casas, há centenas de mortos e mais de 50.000 pessoas sem abrigo. A faina destruidora do fogo durou quasi dois dias e o aspecto da cidade fumegante é o mais desolador que pode imaginar-se!

Registaram-se cenas conflagradoras e actos de heroismo dignos de louvor. A parte da cidade que o fogo não atingiu, vive horas de terror indiscutível.

QUAL O RESULTADO?

Quatro das maiores potências da Europa se encontram actualmente em guerra: Alemanha, Rússia, Inglaterra e França.

Estas duas últimas combatem a Alemanha em cumprimento de tratados com os países invadidos—a Checoslováquia e a Polónia. E deram também o seu apoio moral e material à Finlândia, agredida pela Rússia.

De modo que estão em jogo na Europa nada menos de trez ideologias políticas.

Qual delas, terminada a guerra, dominará?

Só o futuro o pode dizer...

BRADOS DO ALENTEJO

Com um número de 32 páginas, acaba de entrar no X ano de publicação o nosso colega *Brados do Alentejo* que sobre a Direcção do sr. Dr. José Lourenço Marques Crespo, vê a luz da publicidade em Estremoz.

Ao nosso colega *Brados do Alentejo*, bem como ao seu ilustre Director e todo o corpo redactorial, enviamos as nossas saudações.

Todos os nossos conterrâneos tem por obrigação e dever de conseguir cada um, mais um novo assinante, dando assim prova de que são bairristas.

Palestra aldeôa

Truz, truz, truz. Quem é? um seu criado.

Ah! és tu! entra, entra.

—Eu venho com este meu vizinho; dá licença que ele entre.

—Faz favor, à tua vontade.

Olha, Malaquias, este rapaz é filho do nosso amigo Afonso, nosso companheiro d'outro tempo.

Ah! estimo muito conhecê-lo. Então como é a sua graça?

—Antônio, senhor Malaquias.

Então seu pai?

—Meu pai está velho, mas, vai indo de saúde felizmente.

Já há tempo que não o vejo.

—Deixem-se lá dessas coisas, vamos mas é ao caso do homem da canálha.

Estás com muita pressa!

—Estou ansioso por saber o restante da nossa conversa do domingo passado.

Então vamos lá.

—O senhor Malaquias, se é segredo, eu retiro-me.

Não Antoninho! Isto são coisas já muito sabidas, mas cá o meu amigo, e seu vizinho, esteve comigo no passado domingo, e ao perguntar a razão porque não tinha havido Pastorinhas no dia de Reis, eu comecei a contar-lhe a história, mas não concluí; e hoje então, vem ouvir mais alguma coisa, e eu tenho de ter a paciência de o aturar.

—Muito bem; então faça favor.

Olhem: o tal Pastor, depois que largou aquela linda resposta, retirou-se para sua casa. Pouco depois, manda uma pessoa dizer que não fizessem baile, porque então ficava a Igreja interdita. A comissão ao ouvir isto, ficou embataçada, sem saber o que fazer. Como já estivessem no fim da arrematação, a comissão muito humildemente, dirigiu-se a sua casa para se entender melhor com ele, e ao mesmo tempo, verificar o dinheiro apurado, visto que era ele o presidente. Pois o nosso bom amigo a resposta que deu, foi que não atendia a ninguém! A comissão, mandou novo recado que lhes atende-se por um momento. Resposta negativa, e que concordava com tudo que fizessem.

—Oh santo Deus! Então isso é de um homem educado, negar-se a atender a uma comissão como essa era? e sendo sua obrigação, já mais sendo presidente, e acima de tudo isso, o cargo delicado que exerce? Oh meu Deus isto brada aos céus!

Isto é a realidade, não tenhas dúvidas.

—Estou admirado!... continúa.

Depois desta cena, na ocasião em que se organiza o dito baile, aparecem trez indivíduos de seu mando, dizendo que não continuassem com tal divertimento, pois que ficava a Igreja interdita. Isto deu um certo alarme, e comentários, a pontos de o povo dizer que nunca se deram tais temas, senão agora depois que veio para cá este belo rapaz!...

—E depois senhor Malaquias, o baile fundou?

Depois que alguns dirigentes, receberam o recado, trataram logo de ver se podiam conseguir terminar o dito divertimento, mas, como sabem, o povo é preciso levá-lo com jeito, para não levantar atritos, mas pouco depois acabou, sem haver qualquer conflito.

—Mas então, qual a razão de tal procedimento? e que diferença fazia o divertimento, pois se a festa já se tinha passado, e de mais não era festa solene, mas sim um cortejo tradicional, para angariar donativos para melhoramentos da vossa Igreja?

Isso é verdade, e ninguém sabia o motivo destes disparates. Mas, passado este dia, ele começou a dizer que um dos tais rapazes, que lhe tinha prometido

que não havia baile nesse dia, e nem nunca ouvi. Como isto chegasse ao conhecimento do dito rapaz, não acreditou em tal coisa, porque nada disso se tinha dado; e, dirigindo-se a ele, para saber se realmente era verdade o que diziam, não o atendeu e disse-lhe que era homem de duas caras, e por mais que o rapaz insistisse para lhe dizer a razão por quê, e disse que lhe havia de dizer um dia!...

Passados uns dias, um dos ditos rapazes foi falar com ele para averiguar umas contas que tinham um com o outro, e ao mesmo tempo, como era secretário da referida comissão, para dar as contas dos apuros, e despesas feitas com o dito cortejo.

esta família, principalmente a mãe, que se encontrava doente, e sobreveio-lhe um ataque de nervoso, que a pôs às portas da morte!... isto seguido às observações médicas.

—Olha amigo Malaquias, eu estou pasmado com tais acontecimentos, e posso-te dar os parabéns, pela bondade do povo da tua freguesia, porque se fôsse noutra terra, eu não te digo mais nada!... Eu já o tenho visto de bicicleta, e pelo propósito dele, já se aprecia a pessoa!...

E' verdade o que tu dizes, e ele até mandou colocar uma coisa qualquer para correr mais.

—Há!... já sei o que é, isso é próprio de corredor. Então é ele o treinador da volta a Portugal?

Lá isso não sei!

—Deve ser, porque li na secção «Remóques» do «Ecos», que havia um concorrente.

Então será, será, porque aqui

Jogos Florais de 1940

REGULAMENTO

Os jogos Florais terão lugar nos dias 26, 27 e 28 de Abril de 1940 e obedecerão às seguintes regras:

1.º—Aos Jogos Florais poderão concorrer poetas, prosadores e compositores musicais portugueses, com produções inéditas:

2.º—A entrega dos trabalhos provenientes da Metrópole tem de efectuar-se até 30 de Março de 1940 e os dos restantes concorrentes, até 10 de Abril, com o seguinte endereço:

terão lugar nos dias 26 e 27; 6.º—O Juri não atenderá os pedidos para a conservação do anonimato dos premiados com menção honrosa;

7.º—As produções poéticas dos concorrentes classificados depois de revelada a sua identidade, serão lidas por aquêles ou pelo leitor oficial do torneio;

a) —Aos trabalhos em prosa, classificados será dada a maior expansão através dos microfones da E. N. e da Imprensa;

b) —As obras musicais premiadas serão executadas por uma das Orquestras da E. N., no decorrer das cerimónias dos dias 26 e 27;

8.º—Poder-se-á concorrer em verso com o seguinte:

a) —*Poesia nacionalista*. (Entende-se por poesia nacionalista aquela em que sejam focados os vários aspectos da nacionalidade. De esta vez, porém, só serão admitidas a concurso as que tenham como motivo a restauração de Portugal).

b) —*Soneto*
c) —*Poesia lirica*
d) —*Quadra popular*
e) —*Poesia infantil*
f) —*Poesia filosófica*
g) —*Vilancete obrigado a mote*. (O mote será divulgado pela E. N., na sessão do dia 26 O Vilancete a compôr não poderá contar mais de 16 versos de 7 sílabas e a produção terá de ser entregue na Secretaria Geral da E. N., até às 11 horas do dia 27 de Abril.

9.º—Poder-se-á concorrer em prosa com o seguinte:

a) —*Narrativa histórica*
b) —*Conto*

10.º—Poder-se-á concorrer em música com o seguinte:

a) —*Canção para canto e orquestra*
b) —*Canção para canto e piano*

11.º—Para a classificação das obras musicais é constituído um Juri especial;

a) —Para concorrer à canção para canto e orquestra, é necessário musicar a poesia obrigada a mote que obteve o 1.º prémio dos Jogos Florais de 1939 e enviar à Secretaria Geral da E. N., juntamente com a respectiva partitura de orquestra, uma redução para piano e canto;

b) —Para concorrer à canção para canto e piano é necessário musicar, constituindo uma só peça, a quadra premiada com o «Cravo de Prata» nos Jogos Florais de 1939 e as três que obtiveram nos mesmos jogos *menções honras e de distinção*;

c) —Os concorrentes poderão requisitar a poesia e as quadras a musicar, na Secretaria Geral da E. N.

12.º—Só serão admitidos originais em verso, cuja extensão não exceda três páginas

(Conclui na 3.ª pág.ª)

RECORDANDO

Joana Rosa Simões Carvalho

Para comemorar o 8.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Joana Rosa Simões Carvalho, mandou o seu marido sr. Manuel Rodrigues Carvalho rezar uma missa no dia 26 de Janeiro, sufragando a alma da nossa saudosa conterrânea.

Ao piedoso acto, que se realizou na capela de S. Simão, na Quintã do Loureiro, assistiram muitas pessoas amigas da família Rodrigues Carvalho, sendo a missa rezada pelo reverendo prior sr. Manuel Pereira de Bastos, de Sarrazola.

Aos pobres que assistiram à missa foi distribuída uma esmola de 2\$50.

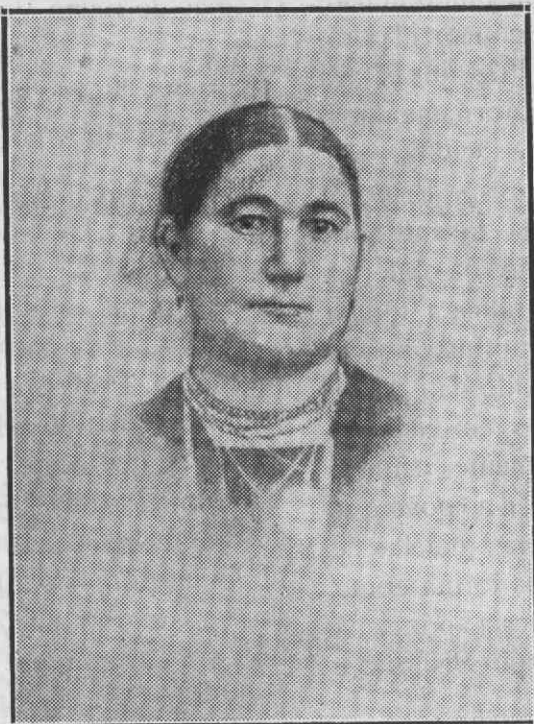
Recordando a memória de D. Joana Rosa Simões Carvalho, que de-

sapareceu quando a vida lhe sorria e deixou na orfandade quatro filhos muito queridos, envolvendo em profundos crêpes o

nosso bom amigo sr. Manuel Rodrigues Carvalho, conceituado comerciante em Lisboa e proprietário abastado da nossa região, homenageamos a estimada caciense com o preito de respeitosa saúde e apresentamos ao viúvo e seus filhos menina Maria Emília Simões Carvalho, sr. Manuel Simões Rodrigues Carvalho e meninos Artur e João Rodrigues Simões

Carvalho, a expressão da nossa sentida recordação.

A' missa assistiu um representante do nosso jornal.



JOANA ROSA SIMÕES CARVALHO

Querem ouvir agora a resposta que o bom amigo deu?

—Quem manda sou eu!...

Sim, manda, mas naquele dia abandonou a comissão e disse que concordava com tudo que fizessem, portanto cá estamos dando contas do nosso recado.

—Pois eu abandonei sim, por causa do Judas cá da terra?

Qual Judas?

—O seu irmão que prometeu em casa de seus pais, na presença de sua família em vós alta e bom som, que nunca ouvi, nem havia baile nesse dia; e acrescentou mais, o que fez isto é meter-me com canálha.

—Oh senhor Malaquias, então esse... ingrato atreve-se a dizer uma coisa dessas, sem consciência do que diz?

E' verdade Antoninho, e então a pessoas incapazes de dizer uma mentira, este caso afligiu muito

há tempos, andava a fazer manobras no meio da garotada, e em certa altura larga numa corrida doida, e os garotos gritavam: ai vai o Nicolau!... ai vai o Nicolau!...

—Ainda mais essa!... Agora vamos ao meu parreiro, que já tenho a garganta seca, e domingo conversamos mais.

Zé.

Club Recreio Caciense

No salão deste Club, vai à cena no próximo domingo, uma récita infantil que é recitada por crianças de Cacia.

O seu programa compõe-se de um comento drama, fados, canções, foot-ball, comédias e lindos monólogos, que por certo farão rir o mais sizado.

Para terminar, realizar-se-á um baile abrilhantado pelo magnífico «Feras Jazz» da Quinta do Gato.

—Também na próxima terça-feira, realiza-se neste Salão, o baile de carnaval que é abrilhantado pelo «Feras Jazz» da Quinta do Gato.

A' Ex.ª Comissão Executiva dos Jogos Florais Emissora Nacional Rua do Quelha, 2—LISBOA

3.º—Os originais serão subscritos com uma divisa ou pseudónimo;

4.º—A divisa ou pseudónimo serão apostos também na parte exterior de outro subscrito, devidamente lacrado do qual se encontrará o verdadeiro nome e respectiva morada do autor;

5.º—Só serão abertos os subscritos lacrados correspondentes aos trabalhos que obtenham classificação, e êsses mesmos em presença do público, durante as sessões que

Carteira Elegante

ANOS

H je 3 de Fevereiro, completa mais um aniversário natalício a sr.^a D. Ester Duarte Mota Cruz, bondosa esposa do nosso estimado colega e Redactor Principal sr. Anibal Cruz, para quem, assim como para a aniversariante, por tal facto, enviamos os nossos respeitosos cumprimentos.

—Também hoje completa 29 anos a sr.^a Rosa de Jesus Oliveira Matos, esposa do nosso assinante sr. Manuel Maria de Matos, de Almieira, industrial de padaria em S. Bernardo, Aveiro.

—Amanhã 4, completa 59 anos o nosso amigo de escola e proprietário da Leitaria Popular da rua Pereira Carrilho, em Lisboa, sr. António Tavares, a quem enviamos um abraço.

—No dia 5 completa 25 anos o nosso assinante sr. Raúl de Azevedo, de Angeja e residente em Lisboa.

—No próximo dia 7 completa 55 anos a sr.^a Rosa Pires Ferreira, esposa do nosso assinante sr. Júlio da Silva Matos, industrial de padaria na Granja.

—Também no referido dia 7 completa 28 anos o nosso assinante sr. Manuel Maria Simões da Silva, de Vilarinho e empregado na panificação de Lisboa.

—No dia 8 faz anos o cunhado do nosso Director e assinante sr. Manuel Francisco Corujo, industrial de padaria em Algés.

—Também no mesmo dia 8 completa 10 risonhas primaveras a interessante menina Lizete Lorangeiro da Cruz, filha do nosso assinante sr. Marcelino da Cruz e de sua esposa sr.^a Emília Lorangeiro da Cruz, indus-

triais de padaria no Barreiro. —Igualmente neste dia 8 completa 18 risonhas primaveras a prendada menina Maria Augusta da Conceição Ribeiro, sobrinha da sr.^a D. Emília Marques Nunes e do nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Marques Nunes, proprietários em Taboeira e conceituado industrial de panificação em Lisboa, onde residem.

—Ainda neste dia 8, completa 8 anos o filhinho José, do nosso assinante sr. António dos Santos Calado e de sua esposa sr.^a Maria Hortense Barbosa, de Vilarinho e industriais em Algés.

—No dia 9 completa 26 aniversários natalícios a menina Alzira Nunes Pereira, de Vilarinho, irmã do nosso assinante sr. António Nunes Pereira, industrial de padaria na F. da Foz.

A todos os aniversariantes as nossas felicitações.

RETIRADAS

Retirou-se de Cacia já na pretérita semana com destino a Taboada, F. da Foz, onde foi estar algum tempo na companhia de seu filho e nora nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Baptista Ferreira, estimado empregado na panificação da última, o também nosso amigo sr. José Maria Baptista, (o José Alcaide).

—Com destino a Lisboa, onde se foi empregar na panificação, retiraram-se na última semana de Cacia, depois de ali estarem algum tempo na companhia de sua mãe, sogra e avó, o nosso amigo e assinante sr. Alfredo Fontes, sua esposa e filhinho.

GRAFOLOGIA

PASSADO

PRESENTE

E FUTURO

Maria, 17 anos, de Lisboa.—Nasceu sob o signo do planeta Júpiter e por isso será muito feliz. É inteligente e será desposada por homem de negócios, que muita amizade lhe dedicará. Deseja casamento nacerá uma menina que será o enlevo dos pais.

António, 22 anos, de Angeja.—O seu passado foi muito infeliz devido à falta de sua mãe. As madrastas são o que são... Todavia, as suas belas qualidades de trabalho garantem-lhe um futuro desafogado. Não casará.

Rosa, 13 anos, de Lisboa.—A menina, pertencendo à classe média, vive num paraíso, porque nada lhe falta, a-pesar de não ser amiga de trabalhar. Casará cedo e o futuro reserva-lhe muitas felicidades.

João, 40 anos, de Aveiro.—Não posso dizer-lhe nada, visto que a letra da carta que me enviou não ser escrita por V. Ex.^a

Ernesto, 15 anos, de Lisboa.—É muito estudioso, mas não lhe serão prestáveis os estudos por que não os concluirá, conforme é desejo de seus pais. Aos 28 anos casará com uma tricana, mulher dos seus encantos, e será pai de 5 filhos, mas viverá com muitas dificuldades.

Ana, 25 anos, de Taboeira.—Tenho imensa pena de não poder dizer-lhe o seu futuro. Não é mau; mas, nós mulheres é que não gostamos que nos desvendem o pior. No entanto, previno-a que tenha o máximo cuidado com uma sua amiga... que não é nada amigal.

Maria, 21 anos, de Sarraz la. A sua letra revela possuir um coração de bondade e ser muito sincera. Por isso os seus passado e presente têm sido um pouco agitados, ora com lágrimas ora com intrigas, devido a grandes invejas. Acabará esse martirio com o casamento, vindo na paz do seu lar rodeada de sete filhos e com o carinho de um marido exemplar. Não terá fortuna, mas viverá bastante remediada.

Rosa Maria

Notícias de Taboeira

Visita.—Em visita a tóda a sua família esteve aqui no passado dia 26 o nosso estimado confratão sr. João Marques da Graça, industrial de padaria no Porto, a quem apresentámos cumprimentos.

Doentes.—Encontra-se muito doente a sr.^a D. Maria Marques Calafate, esposa do sr. António Marques da Graça, industrial no Porto.

—Também está bastante doente a sr.^a Maria da Conceição Marques, esposa do sr. Manuel Maria Marques, actualmente na América do Norte, que está sendo tratada pelo sr. Dr. Tomaz d'Aquino, de Cacia.

—Igualmente se encontra muito doente a sr.^a Maria Nunes Ferreira, viúva de Estevam Ferreira.

A todos os doentes desejamos prontas melhoras.

Regresso.—Após dois meses de estada na companhia de seu marido e mais família em Lisboa, regressou à sua casa de Taboeira, a sr.^a Maria Rita Marques Ferreira, esposa do nosso amigo sr. José Marques de Almeida, empregado na panificação daquela cidade.

As nossas boas vindas.

Anos.—Completa hoje, 28 de Janeiro, o 2.^o aniversário natalício o interessante menino Heitor, filhinho da sr.^a Ilda de Oliveira Matos e do nosso amigo sr. Abílio José Marques.

—Também no próximo dia 7 de Fevereiro completa 4 risonhas primaveras a simpática menina Maria Benedita Marques dos Santos, filha do nosso prezado amigo sr. José Maria Marques, empregado na panificação do Entroncamento.

—No dia 8 do referido mês, completa 21 anos o nosso amigo sr. António Marques da Silva Dias, empregado na panificação de Penafiel e filho do sr. José Marques da Silva, agente da policia aposentado.

A todos os aniversariantes as nossas saudações.—C.

Notícias de Vilarinho

Visita pastoral.—Na última segunda-feira 29, visitou a pedido da sr.^a D. Maria Candida Couceiro da Costa, a capela de Santo António e S. José, deste lugar, o Sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, Arcebispo-Bispo de Aveiro.

Eram 16 horas quando em frente da Escola local sua Ex.^a Rv.^{ma} era recebido por muitas centenas de pessoas que aqui acorreram de tóda a parte; sendo-lhe nessa altura entregue pela simpática menina Maria Barbosa Rodrigues Soares, um interessante ramo de violetas que sua eminência recebeu com o carinho de sempre, seguindo dali em procissão e acompanhado por uma multidão de povo bem assim como por tódas as crianças que frequentam a referida escola e sua respectiva professora, até à capela de Santo António, onde o povo se aglomerava, e dali para a de S. José. Em cujas estas sua Ex.^a Rv.^{ma} fez práticas que caíram bem em tóda a assistência.

Terminadas estas visitas, foi servido em casa da sr.^a D. Maria Candida Couceiro da Costa, a quem se deve esta visita, um abundante copo de água ao sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, que sempre acompanhado por grande número de povo e foguetes, retirou para a cidade verdadeiramente entusiasmado como em Vilarinho foi recebido.

Retiradas.—Depois de aqui estar dois meses na companhia de toda a sua família, retirou-se para S. João do Estoril, onde é empregado na Padaria Galiza, o nosso

NOTÍCIAS DE MATADOUÇOS

Como tivemos ocasião de noticiar, realizou-se aqui no dia de ano novo, a festa das pastorinhas, a qual este ano, devido certamente a ter sido resolvido fazer-se, muito à última da hora, e ao tempo invernosso que fez, as ofertas este ano foram de um número bastante reduzido.

Arrematadas estas depois do cortejo recolher, pouco dinheiro deram, pois foram adquiridas quasi só por pessoas daqui, porque de fora, pouca concorrência houve devido à inclemência do tempo.

O rendimento total foi de escudos 829\$10, abatendo 160\$55 de despesa com a licença e tunna, fica líquido, 668\$55, que se destinam para obras da nossa capela, e objectos do culto.

Nossa Senhora de Almieira.—As festas este ano a realizar em honra de Nossa Senhora de Almieira, nos dias 23, 24, 25 e 26 do próximo mês de Março, serão retumbantes como nunca, estando já contratadas 3 excelentes bandas de música, entre elas a do Troviscal, que sendo uma das melhores do distrito de Aveiro, tem sabido crear em sua volta um ambiente de simpatia e admiração, de que muito se pode orgulhar o seu digno e inteligente maestro, sr. José d'Oliveira.

Doentes.—Encontra-se novamente aguardando o leito gravemente enfermo de uma perna, o estimado proprietário daqui, sr. Manuel Gomes Gautier.

—Também se encontra gravemente enferma com uma infecção, a sr.^a Maria Joana Gonçalves, dedicada esposa do nosso amigo sr. João Gonçalves Saltao daqui.

Que Deus lhes acuda, e os melhores depressa, são os nossos votos.

Casamento.—Realizou-se no dia 1 do corrente mês de Fevereiro, com todo o brilho, na capela do próximo lugar do Paço, a cerimónia do enlace matrimonial da gentil menina Laurinda d'Oliveira, filha querida do nosso amigo sr. Manuel Simões d'Oliveira, comerciante e proprietário naquele lugar, com o sr. António Simões da Cunha Júnior, de Almieira.

Ambos os noivos são dotados das melhores qualidades que podem tornar um casal feliz, motivo porque os felicitamos, desejando-lhes que sejam sempre ditosos no seu novo estado, e que uma prolongada lua de mel, os bafêje por muitos e prolongados anos.—C.

Padaria

TRESPASSA-SE uma com todos os documentos legais, cosendo 150 quilos de farinha, sendo 75 de 1.^a e 75 de 2.^a.

Este trespasse é feito pelo motivo do falecimento de um dos sócios.

Prestam-se todos os esclarecimentos na mesma, rua Manuel Arala—OVAR (4)

Todo o bom caciense deve de assinar e propagar o Ecos de Cacia, porque é ele o maior defensor do seu torrão natal.

prezado amigo e assinante deste jornal sr. Eurico Marques Teixeira, a quem enviamos os nossos cumprimentos de despedida e com o desejo de uma boa viagem.

—Também com destino a Algés, onde foi ocupar o seu lugar na panificação, retirou-se à dias depois de aqui estar algum tempo na companhia de sua família, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. António Maria Soares, a quem desejamos boa viagem.—C.

Jogos Florais de 1940

(Conclusão da 2.^a pág.)

dactilografadas, entrelinhadas a 2 espaços, em papel normal de máquina de escrever.

13.^o—Só serão admitidos originais em prosa cuja extensão não exceda seis páginas dactilografadas, nas restantes condições exigidas para os originais em verso;

14.^o—Só serão admitidas peças musicais cuja execução não exceda dez minutos;

15.^o—Os prémios são os seguintes:

a) — *Amaranto de oiro* — para a melhor poesia nacionalista. (O detentor do *Amaranto de oiro* será proclamado príncipe dos Poetas dos Jogos Florais de 1940.

b) — *Perpetua de oiro* — para a melhor narrativa histórica;

c) — *Cravo de oiro* — para a melhor canção para canto e orquestra;

d) — *Violeta de oiro* — para o melhor soneto;

e) — *Rosa de oiro* — para o melhor conto;

f) — *Jasmim de oiro* — para a melhor poesia filosófica;

g) — *Papoila de oiro* — para a melhor canção para canto e piano;

h) — *Malmequer de oiro* — para o melhor vilancete obrigado a mote;

i) — *Cravo de prata* — para a melhor quadra popular;

j) — *Rosa de prata* — para a melhor poesia infantil;

k) — *Violeta de prata* — para a melhor poesia lírica;

Notícias de Angeja

Estadas.—Viudo de Lisboa, onde é estimado agente da P. S. P. está entre nós a passar 15 dias na companhia de sua dedicada família, o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Angelo Esteves das Neves, a quem nós já cumprimos e apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.—C.

Anúncio

Alvará para moagem de milho ou centeio de uma ou duas mós, compra António F. G. Pova Novo.

(3) Cernache—Coimbra

1) — *Perpetua de prata* — para a melhor palestra radiofónica.

15.^o—Além dos prémios referidos haverá menções honrosas para cada um dos generos em verso e composições musicais;

17.^o—O programa dos Jogos Florais será publicado oportunamente;

18.^o—As cerimónias a realizar serão radiodifundidas pela E. N., em onda média e onda curta;

19.^o—Além do Juri constituir-se-à uma Comissão Executiva dos Jogos Florais;

20.^o—Não poderão concorrer aos Jogos Florais:

a) — Os membros da Comissão Executiva

b) — Os membros do Juri

c) — Os funcionários da E.N.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1940

P^la Comissão Executiva dos Jogos Florais

Silva Tavares

Notícias da Pova e Paço

Casamento.—Realiza-se amanhã quinta-feira 1 de Fevereiro, o enlace matrimonial da simpática menina Laurinda Oliveira, filha do nosso amigo e estimado comerciante local sr. Manuel Simões de Oliveira, com o nosso também bom amigo sr. António Simões da Cunha Júnior, filho do sr. António Simões da Cunha e da sr.^a Rosa Cunha, estes estimados e conceituados industriais de panificação em Setúbal.

Ao novo casal, que ambos eles são dotados de excelsos dotes, desejamos um futuro cheio de todas as felicidades.

Falecimento.—Apenas com 57 anos de idade, faleceu no dia 25 do corrente e no Hospital da Misericórdia de Aveiro, onde se encontrava em tratamento aos diabétes, o nosso amigo sr. António Simões Ramos, solteiro, irmão das sr.^{as} Joana, Rosa e Ana Ramos da Maia.

O funeral do extinto realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Cacia, onde ficou sepultado em campa da família, sendo conduzido daquela cidade à sua última morada no Auto Carro dos Bombeiros Voluntários Guilherme G. Fernandes, de Aveiro. Tratou deste funeral a agência de Américo Dias Capela, de Esqueira.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.—C.

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
 RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Festa fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

d e — BRUNO DA ROCHA (294)

Explendidas e higiênicas quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho
 Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
 Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Técnica Comercial e Industrial

"A ALENTEJANA,"

Rua da Vitória, 73-2.º Esq. (Esquina da rua do Ouro) — Telefone 21951 — LISBOA (273)

Pareceres — relatórios — estudos — exposições — conselhos escritos ou verbais, sobre o aspecto técnico de todos os problemas relacionados com o comércio e indústria. — Análises de Produtos.

Assuntos de Lavoura-Moagem e Panificação. Compra e venda de propriedades e trespasses. Legalização e transferência de alvarás Industriais.

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris
DOENÇAS DOS OLHOS

(205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.º*
 (à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 Coimbra

Agencia Funerária Capela

— de — (183)
AMERICO DIAS CAPELA

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mortos. Chamadas pelo telefone Público — ESGUEIRA

Máquinas de costura SINGER

e outras, desde 150\$00 a fiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74 — LISBOA

Os melhores vinhos e petiscos regionais vendem-se na

CASA "A FERMELA"

Rua Manuel Bernardes, 32 B — LISBOA



BICICLETAS

e ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**
 116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, práticas e económicas, Dividoras. Portas para fornos, Cilindros e tôdas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos. Bombas centrífugas, Trasfega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida (372)

R. Almirante Pessanha, 7-2.º — LISBOA — Telef. 26858

CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS

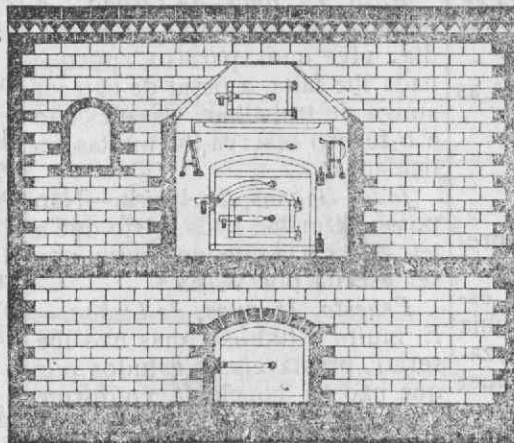
de **Adolfo Ribeiro**

BORRALHA ÁGUEDA

Construtor de fornos e sobrubo da antiga e acreditada de António Ribeiro Lopes.

Esta casa encarega-se da construção de fornos de padarias em qualquer sistema, assim como fornos para torra.

Executa todos os trabalhos com perfeição e solidés e a preços muito reduzidos sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos, masseiras, taboleiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro. (418)



VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom tife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS
 Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.ª

BORRALHA ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando tôdas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidés, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.

Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, coifas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00. Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**



Foto-Moderna

— de —

João Ramos

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a «FOTO-MODERNA» de João Ramos.

Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores. R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito) (449) AVEIRO

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pennal PORTO (69) Telefone 2640

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)
 A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

FERIDINA COSTA III

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de tôdas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, em-pigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

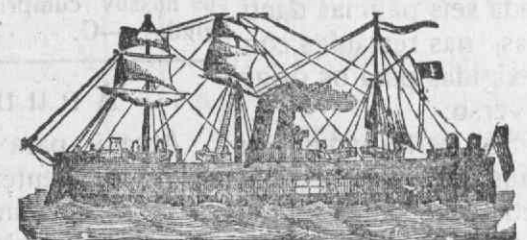
Vende-se em todas as farmácias e drogeries e nos depositários:

LISBOA — R. e S. Franco — R. Ascensão, 57-2.º
 PORTO — Castilho & C.ª — R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira, — St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despezas. Pedidos ao **Laboratório Costa** — Campia VOUZELA

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Officina de Fogo de Artificio

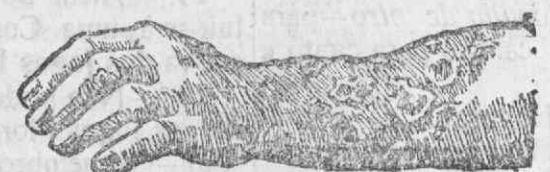
d e — **José Soares Calçada** (239)

Tareí de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em tôdas as farmácias e drogeries
 Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)